



CONSÓRCIO AREIA BRANCA

## PLANO DE SMS

Identificação: **PGRS-TERSAB**

Revisão: **06**

Folha: **1 de 9**

Título:

### **PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Elaborado por:

**Gabriel Pedreira de Lima**

Aprovado por:

**Francineto S. Queiroz**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) estabelece a melhor forma de minimizar, reutilizar, reciclar e dispor corretamente os resíduos que são gerados pelo Consórcio Areia Branca, assegurando a destinação correta para os seus resíduos.

Ao segregarmos os resíduos, beneficiamos tanto o meio ambiente quanto a comunidade, no sentido de permitir:

- A reutilização e reciclagem dos resíduos;
- O aumento no valor agregado do material a ser reciclado;
- Melhores condições de trabalho para os catadores ou classificadores de materiais recicláveis;
- Menor demanda da natureza em relação à exploração de matérias-primas;
- O aumento do tempo de vida dos aterros sanitários; e
- Menor impacto ambiental quando da disposição final dos rejeitos.

Além disso, para a empresa que se propõe a implantar o PGRS, os benefícios vão desde a redução de gastos com multas ambientais (seja por incidentes ambientais ou contaminações) até a melhoria de sua imagem perante seus clientes e colaboradores.

## **2. OBJETIVO**

Os objetivos da implantação deste Programa são:

- Destinar corretamente TODOS os resíduos gerados pela empresa durante suas atividades rotineiras;
- Promover a sustentabilidade econômica das operações;
- Preservar o meio ambiente;
- Preservar a qualidade e sanidade ambiental e da comunidade local;
- Contribuir para solução de aspectos sociais envolvidos com a questão dos resíduos sólidos;
- Reduzir a geração de resíduos na fonte, através do estabelecimento de metas.

Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS****3. LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS**

<b>LEGISLAÇÃO</b>	<b>DISPOSIÇÃO GERAL</b>
<b>Resolução CONAMA Nº 006/1991</b>	Resíduos sólidos provenientes dos estabelecimentos da saúde, portos e aeroportos
<b>Resolução CONAMA Nº 257/1999</b>	Gerenciamento de pilhas e baterias
<b>Resolução CONAMA Nº 307/2002</b>	Gestão dos resíduos na Construção Civil
<b>Resolução CONAMA Nº 275/2001</b>	Simbologia dos resíduos
<b>Resolução CONAMA Nº 283/2001</b>	Resíduos dos serviços da saúde
<b>Resolução ANVISA RDC 56/2008</b>	Gerenciamento de resíduos sólidos nas áreas de portos, aeroportos, passagens de fronteiras e recintos alfandegados
<b>NBR 10.004/2004</b>	Resíduos sólidos – Classificação
<b>NBR 13.463/1995</b>	Coleta de Resíduos Sólidos – Classificação
<b>NBR 13.221/1994</b>	Transporte de resíduos – Procedimento
<b>NBR 12.807/1993</b>	Resíduos de Serviços de Saúde - Terminologia
<b>NBR 12.808/1993</b>	Resíduos de Serviços de Saúde - Classificação
<b>NBR 12.809/1993</b>	Manuseio de Resíduos de Serviços de Saúde - Procedimento
<b>NBR 12.810/1993</b>	Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde – Procedimento
<b>NBR 12.235/1992</b>	Armazenamento de resíduos sólidos perigosos
<b>NBR 11.174/1990</b>	Armazenamento de resíduos classe II (não inertes) e classe III (inertes)



Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

#### **4. IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR**

**Razão Social:** CONSÓRCIO AREIA BRANCA

**CNPJ:** 11.383.669/0001-26

**Nome Fantasia:** CCQ – CONSÓRCIO AREIA BRANCA

**Endereço:** CAIS TERTULIANO FERNANDES, 81 – CENTRO

**Município/UF:** AREIA BRANCA/RN

**CEP:** 59.655-000

**Telefone:** 55 84 3332-2191

**Fax:** 55 84 3332-3042

**e-mail:** [gabriel.pedreira@constremac.com.br](mailto:gabriel.pedreira@constremac.com.br)

**Número total de funcionários:** 251 (funcionários lotados no escritório comercial e nas frentes de operação)

**Responsável técnico pelo PGRS:** Gabriel Pedreira de Lima – Analista Ambiental

**Tipo de atividade:** Obras portuárias, marítimas e fluviais (CNAE/IBGE: 42.91-0)

#### **5. MANEJO, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

##### **RESÍDUOS CLASSE I**

As embalagens contaminadas por tintas, solventes e/ou massa epóxi, assim como lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias, estopas contaminadas, EPI's usados, dentre outros resíduos potencialmente perigosos ou contaminados serão separados, temporariamente armazenados e adequadamente coletados pela empresa SERQUIP Tratamento de Resíduos RN. Esta empresa é especializada no tratamento de resíduos Classe I e apresenta todas as autorizações, cadastros e licenças necessárias para seu funcionamento (documentação em anexo).

Os resíduos ambulatoriais e/ou hemoderivados serão temporariamente e adequadamente armazenados e recolhidos pela SERQUIP Tratamentos de Resíduos RN, empresa especializada na coleta e destinação destes tipos de resíduos.

Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS****RESÍDUOS CLASSE II A**

Os resíduos gerados pelo escritório do CONSÓRCIO AREIA BRANCA, em sua grande maioria são resíduos pertencentes à classe IIA (plásticos, papéis, metais, vidros e orgânicos) que serão devidamente destinados:

- À cooperativa de lixo ROTATIVA, onde há uma segunda triagem do material recebido para realização da RECICLAGEM;
- Aos aterros sanitários municipais, devidamente licenciados.

**RESÍDUOS CLASSE II B**

Os resíduos inertes serão recolhidos pela empresa LINO Caçambas de Entulho e enviadas para aterros devidamente licenciados do município de Mossoró-RN.

**6. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS**

São várias as maneiras de se classificar os resíduos sólidos. As mais comuns são quanto aos riscos potenciais de contaminação do meio ambiente e quanto à natureza ou origem. Segundo a **NBR 10004:2004** os resíduos classificam-se em:

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO GERAL	
<b>Classe I</b>	São aqueles que, em função de suas características intrínsecas de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade ou patogenicidade, apresentam riscos à saúde pública através do aumento da mortalidade ou da morbidade, ou ainda provocam efeitos adversos ao meio ambiente quando manuseados ou dispostos de forma inadequada.	
<b>Classe II</b>	<b>A</b>	São os resíduos que podem apresentar características de combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade, com possibilidade de acarretar riscos à saúde ou ao meio ambiente.  Não inertes: papéis, plásticos, metais e vidros
	<b>B</b>	São aqueles que, por suas características intrínsecas, não oferecem riscos à saúde e ao meio ambiente.  Inertes: resíduos de construção civil (entulho, madeira, concreto), pneus, etc.



Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

reduzindo o consumo destes recursos. A meta do ano de 2011 será baseada no consumo de papel e copos descartáveis do ano de 2010.

Os resultados de consumo (cento, para copos plásticos e resmas, para papéis) serão registrados em planilha e comparados com os meses anteriores a fim de conferir se a redução está sendo realizada. O registro em Planilha será feito pelas funcionárias de serviços gerais, o resultado mensal será analisado pela analista de meio ambiente e divulgado para todos os colaboradores do Consórcio Areia Branca.

### **9. IDENTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS E SEGREGAÇÃO**

O escritório comercial e as áreas de serviço dos canteiros do CONSÓRCIO AREIA BRANCA geram, principalmente, resíduos característicos de área administrativa e resíduos de construção civil, compreendendo os setores de: escritórios, recepção, sala de reunião, almoxarifado, sanitários, copa, despensa, T.I., jateamento, pré-moldado e montagem de jaquetas.

As lixeiras estão instaladas estrategicamente pela área, a fim de atender a demanda de geração e as necessidades e dinamismo da obra. Para cada lixeira alocada, um saco plástico de lixo é utilizado. Tanto os coletores quanto os sacos de lixo obedecem às especificações de cores definidas na Resolução CONAMA 275/01.

O fluxograma de ações abaixo demonstra o processo adotado neste plano, desde a geração na fonte, até sua correta destinação final:



Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Após um levantamento de todos os resíduos gerados em todos os setores, foi possível elaborar a seguinte tabela:

Tabela 1. Resíduos gerados no escritório comercial e canteiros de trabalho do CONSÓRCIO AREIA BRANCA

SETOR GERADOR	RESÍDUOS GERADOS	CLASSE DE RESÍDUOS*	ACONDICIONAMENTO	DESTINAÇÃO	FREQÜÊNCIA DE GERAÇÃO
<b>SANITÁRIOS</b>	papel higiênico e papel toalha	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	TCL	Diária ou ao se fizer necessário
	lâmpadas fluorescente	Classe I	Caixas, almoxarifado CCQ	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Anual ou ao se fizer necessário
<b>SALA DE REUNIÃO</b>	papel sulfite e copos plásticos	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	lâmpadas fluorescentes	Classe I	Caixas, almoxarifado CCQ	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Anual ou ao se fizer necessário
<b>ESCRITÓRIO</b>	papel sulfite, copos plásticos, embalagem de biscoitos, salgados, doces, elásticos, clips e grampos, etc.	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	lâmpadas fluorescentes	Classe I	Caixas, almoxarifado CCQ	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Anual ou ao se fizer necessário
	pilhas e baterias	Classe I	Coletor de Pilhas e Baterias	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Semestral ou ao se fizer necessário
<b>ALMOXARIFADO</b>	caixa de papelão, caixa de plástico, papel sulfite, etiquetas, sacolas plásticas e elásticos	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	lâmpadas fluorescentes	Classe I	Caixas, almoxarifado CCQ	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Anual ou ao se fizer necessário
	EPIs Contaminados e/ou Usados	Classe I	Bombonas específicas SERQUIP	SERQUIP Tratamento de Resíduos	Mensal ou ao se fizer necessário
<b>COPA</b>	restos de comida, embalagens de biscoito, salgados, doces, alimentos, guardanapos, porcelanas quebradas, vidros quebrados, papel alumínio e plásticos em geral	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	TCL e Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	lâmpadas fluorescentes	Classe I	Caixas, almoxarifado CCQ	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Anual ou ao se fizer necessário

Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

<b>DESPENSA</b>	embalagens plásticas, porcelanas quebradas, vidro quebrado, caixa de papelão	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	lâmpadas fluorescentes	Classe I	Caixas, almoxarifado CCQ	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Anual ou ao se fizer necessário
<b>T.I.</b>	equipamentos de informática sem utilidade, papel sulfite, embalagens plásticas e de papelão	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	lâmpadas fluorescentes	Classe I	Caixas, almoxarifado CCQ	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Anual ou ao se fizer necessário
<b>RECEPÇÃO</b>	papel sulfite e copos plásticos	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	lâmpadas fluorescentes	Classe I	Caixas, almoxarifado CCQ	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Anual ou ao se fizer necessário
<b>AMBULATÓRIO</b>	papel sulfite e copos plásticos	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	lâmpadas fluorescentes	Classe I	Caixas, almoxarifado CCQ	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Anual ou ao se fizer necessário
	resíduos ambulatoriais	Classe I	Lixeira e sacos plásticos***	SERQUIP Tratamento de Resíduos	Diária ou ao se fizer necessário
<b>JATEAMENTO</b>	embalagens contaminadas	Classe IA	Baia	SERQUIP Tratamento de Resíduos	Trimestral ou ao se fizer necessário
	embalagens plásticas, vidro quebrado, papelão	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
<b>PRÉ-MOLDADO</b>	plástico	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	Resíduos de construção civil	Classe IIB	Baias, lixeiras e sacos plásticos**	LINO Caçambas de Entulho	Quinzenal ou ao se fizer necessário
<b>JAQUETA</b>	plástico	Classe IIA	Lixeiras e sacos plásticos**	Associação ROTATIVA	Diária ou ao se fizer necessário
	Sucatas metálicas	Classe IIB	Baias, lixeiras e sacos plásticos**	Leilão para venda	Trimestral ao se fizer necessário
<b>GERAL</b>	Resíduos oleosos (água oleosa) e Contaminados (estopas, trapos, raspas, etc)	Classe IA	Bombonas	ESBRA Environmental Solutions do Brasil	Trimestral ao se fizer necessário
	Óleo usado	Classe I	Bombonas	Lwart Lubrificantes	Trimestral ao se fizer necessário

Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS***\*De acordo com a NBR 10.004**\*\*De acordo com a Resolução CONAMA nº 275**\*\*\* De acordo com a ANVISA 56***10. COLETA E TRANSPORTE**

A coleta e o transporte do lixo são realizados pela Associação ROTATIVA, pela Cooperativa de limpeza urbana TCL, pela SERQUIP Tratamentos de Resíduos RN, pela Lwart Lubrificantes e/ou pela ESBRA, todas as empresas devidamente licenciadas para transporte e destinação final dos resíduos.

**11. CONTROLE DE RESÍDUOS GERADOS**

O volume diário de resíduos gerados, para posterior encaminhamento à Associação ROTATIVA e/ou à Cooperativa de limpeza urbana TCL, será registrado em formulário (ANEXO), contendo informações da data de retirada, tipo do resíduo e volume estimado. No final de cada mês deverá ser gerado um balanço mensal de resíduos enviados à coleta seletiva e ao aterro sanitário. Os dados deverão ser divulgados aos colaboradores.

**12. CONTROLE DE REGISTROS**

<b>Identificação</b>	<b>Armazenamento</b>	<b>Proteção</b>	<b>Recuperação</b>	<b>Tempo de Retenção</b>	<b>Descarte</b>
F-002 – Controle Diário de Geração de Resíduos	Arquivo QSMS	Pasta suspensa	Cronológico	Até o final da obra	Reciclagem
F-38 – Controle de Consumo de Copos Descartáveis	Arquivo QSMS	Pasta suspensa	Cronológico	Até o final da obra	Reciclagem
F-64 – Inspeção de Meio Ambiente Offshore	Arquivo QSMS	Pasta suspensa	Cronológico	Até o final da obra	Reciclagem
F-037 – Controle de Consumo de Papel	Arquivo QSMS	Pasta suspensa	Cronológico	Até o final da obra	Reciclagem
F-70 – Inspeção de Meio Ambiente Onshore	Arquivo QSMS	Pasta suspensa	Cronológico	Até o final da obra	Reciclagem

**13. ANEXOS**

Não aplicável.